



Feira Municipal de Ciências

10

Anais da X FMCTEA:

Escola e Sociedade na produção coletiva da Ciência,
Tecnologia e Inovação para uma educação de excelência

V.1 2022



DDPM DEGE

Educação



Prefeitura de

Manaus

Betânia da Costa Corrêa
Jhonatan Luan de Almeida
Xavier Marcos Lúcio Barauna
da Silva Rosivaldo da Fonseca
Moreira (orgs.)

Anais da X FMCTEA:
Escola e Sociedade na produção coletiva da Ciência, Tecnologia e Inovação para uma
educação de excelência

Volume 1, 2022

Manaus - AM

DAVID ALMEIDA
PREFEITO DE MANAUS

DULCE ALMEIDA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

JUNIOR MAR FERREIRA
SUBSECRETÁRIO DE GESTÃO EDUCACIONAL

ANÉZIO FERREIRA MAR
DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL

MARIA INEZ PEREIRA DE ALCÂNTARA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO

AUSTÔNIO QUEIROZ DOS SANTOS
GERÊNCIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL

BETÂNIA DA COSTA CORRÊA
MARCOS LUCIO BARAUNA DA SILVA
ROSIVALDO DA FONSECA MOREIRA
EQUIPE PCE - FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIAS

ANAI DA X FMCTEA: ESCOLA E SOCIEDADE NA PRODUÇÃO
COLETIVA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA UMA
EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA

PROJETO GRÁFICO E FINALIZAÇÃO
Marcos Lucio Barauna da Silva
E-mail: marcos.silva@semed.manaus.am.gov.br

CAPA, ARTE E IMAGENS
Recursos do Canva.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749a Feira Municipal de Ciências, Tecnologia e Educação Ambiental
(10 : 2022 : Manaus, AM)
Anais da [...] : v. 1 / X Feira Municipal de Ciências, Tecnologia e
Educação Ambiental; organizadores Betânia da Costa Corrêa... [et
al.]. – Manaus, AM: Secretaria Municipal de Educação de Manaus,
2022.
66 p.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
ISBN 978-85-XXXXX-XX-X
Disponível em: <http://bit.ly/3K7XHIU>

1. Ciências – Congressos. 2. Inovações tecnológicas –
Congresso. 3. Educação ambiental – Congressos. I. Corrêa,
Betânia da Costa. II. Xavier, Jhonatan Luan de Almeida. III. Silva,
Marcos Lúcio Barauna da. IV. Moreira, Rosivaldo da Fonseca.
V. Título.

CDD 338.98113

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**COMISSÃO ORGANIZADORA:**

BETÂNIA DA COSTA CORRÊA; JHONATAN
LUAN DE ALMEIDA XAVIER;
MARCOS LÚCIO BARAÚNA DA SILVA;
ROSIVALDO DA FONSECA MOREIRA;

COMISSÃO CIENTÍFICA:

DRA. MARIA INEZ PEREIRA DE
ALCÂNTARA; MSC. JHONATAN LUAN DE
ALMEIDA XAVIER; MSC. AUSTÔNIO
QUEIROZ DOS SANTOS;

EDIÇÃO E ARTE:

MARCOS LÚCIO BARAUNA DA SILVA;

PERIODICIDADE:

ANUAL;

ISSN:**IDIOMA:**

PORTUGUÊS;

AUTOR CORPORATIVO:

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO;

ENDEREÇO:

AV. MACEIÓ, 260 — ADRIANÓPOLIS, MANAUS
— AM, 69057-160.

E-MAIL:

PCE.SEMED@SEMED.MANAUS.AM.GOV.BR

COMISSÃO AVALIADORA:

ALDREY NORONHA RAMOS DE
OLIVEIRA; ANA LUCIA BARROS DE
ANDRADE
JOÃO RAIMUNDO DOS SANTOS SILVA
JUNIOR; NEUDIMAR FERREIRA PACHECO;

AVALIADORES:

CAMILA THAIS MAUÉS SOUZA;
GABRIEL MUCA DO VALE
PEREIRA; GENOVEVA CHAGAS
DE AZEVEDO; IRLANE MAIA DE
OLIVEIRA; ISABELA SOARES
COLARES; JEFFERSON LIMA
DE OLIVEIRA; JOSILDO
SEVERINO DE OLIVEIRA;
JUCIELY LEITE COSTA
CORTEZ; LARISSA MARTINS
DE SOUZA; LUCAS LIMA
MALTEZ;
MAELY AMARO DOS SANTOS GALVÃO;
RAYNARA SOBRINHO DA SILVA;

AGRADECIMENTOS:

ÁGUAS DE
MANAUS; BARSÁ
EM REDE; CENTRO
LITERATUS;
FAMETRO;
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL;
INSTITUTO EUVALDO LODI;
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA
AMAZÔNIA;
OCAS DO CONHECIMENTO AMBIENTAL;
SECRETARIA DO ESTADO DE
EDUCAÇÃO; SEBRAE;
SUPER ENSINO;
UNINORTE;



NOTA

A correta menção às fontes, em termos de honestidade intelectual, a coerência às normas da ABNT e revisão textual são de responsabilidade dos autores e das autoras dos textos.





APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Manaus – AM, promove neste ano de 2022 a X Feira Municipal de Ciências, Tecnologia e Educação Ambiental ou FMCTEA com o tema: “Escola e Sociedade na produção coletiva da Ciência, Tecnologia e Inovação para uma educação de excelência”., evento este que reúne, em uma década, professores, estudantes, escolas e comunidades em geral a desenvolverem projetos de pesquisas científico-metodológicas a fim de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade cada vez mais justa, igualitária e democrática, por meio da ciência, tecnologia e educação ambiental.

A FMCTEA, por meio de edital aberto para toda e qualquer escola pública da SEMED – Manaus, alcança as 510 unidades de ensino das zonas regionais da cidade, direta ou indiretamente. Fomentando a cultura das feiras de ciências nas escolas, valorizando os conhecimentos formais e saberes tradicionais das comunidades no entorno da escola, de crianças pequenas e bem pequenas da educação infantil às pessoas idosas da EJA, podendo participar por meio da elaboração de projetos científicos.

As diversas modalidades de ensino da rede pública de Manaus, colaboram com a originalidade e inovação para os projetos científicos apresentados ao longo dos anos, destacando o seu contexto e seus sujeitos como fonte para muitas pesquisas, contribuindo para a compreensão de sua história, formação e mudanças. Assim, a Secretaria Municipal de Educação valoriza a ciência, a tecnologia e a educação ambiental, nestes ambientes únicos que as feiras proporcionam à sociedade, apresentando por meio de projetos científicos a qualidade do ensino e da aprendizagem dos professores e estudantes da capital.

Confira nos anais do evento, os projetos classificados para a etapa municipal, representando sua escola em categorias.

Coordenação da Feira Municipal de Ciências



SUMÁRIO

Creche	9
• Verde, quero ver-te	10
• Cultivando hortaliças em vasos autoirrigáveis de garrafa pet	11
• Parque De Pneus Na Creche: Resignificar E Reutilizar	12
• Jantares Naturais: Artes Rupestres na Creche	13
• As Vivências Da Fazenda E Os Benefícios Da Alimentação Saudável	14
• Vou Cantar Minha Fruta	15
• Digital verso real: trazendo jogos digitais para a realidade infantil	16
Pré-escola	17
• Açai: O Ouro Negro Da Amazônia	18
• Uma viagem pelo espaço com as turmas do 1o período D/E do Cmei	19
Cacilda Pinto de Lima	19
• Vocês Já Viram Um Dinossauro?	20
• LAB Maker- Criatividade Sustentável	21
• Ciência É Mágica: “Vivenciando Experimentos Científicos na Educação Infantil.” (Experimento: “Pilha de Limões”)	22
• Produção de Pigmentos Naturais e artificiais	23
• Poesia Na Diversidade: Recital valorizando a língua materna	24
Anos Iniciais	25
• À Tecnologia Dos Celulares Atuais	26
• Escola E Sociedade Cultivando Os 4 R’s Da Sustentabilidade	27
• Duolingo: Uma Ferramenta Pedagógica E Tecnológica Para O	28
Conhecimento Da Língua Inglesa Com Alunos De Escola Da Rede Pública De Manaus / Am	28
• Epigenética Na Escola: Família Conexão	29
• Semeando Com Ciência: O Meio Ambiente Escolar E A Pandemia Do Coronavírus	30
• Robirã Tayayá - Frutos Da Floresta: Construção De Carpoteca De Frutos Nativos Do Assentamento Tarumã Mirim No Município De Manaus-Am	31
• Meliponicultura Na Educação Básica: Da Sustentabilidade À Preservação Das Abelhas Nativas Sem Ferrão	32
Anos Finais	33
• Sabão Sustentável Utilizando Óleo De Cozinha Usado	34
• O uso do Jardim Sensorial no contexto da Educação Inclusiva e Ambiental	35
• Bazon entre grandezas de espécies diferentes: uma abordagem a partir da robótica educacional	36
• Protótipo Como Tecnologia Assistiva: auxílio para pessoa com deficiência visual	37



SUMÁRIO

Enxergando a Voz	38
PLANCS na alimentação escolar e seu cultivo no entorno da escola	39
Casa - Eco: Autossustentabilidade Energética	40
Educação Especial	41
Jogos adaptados como ferramenta para o processo de ensino e aprendizagem da Sala de recursos.	42
Cuidando do meio ambiente de forma diferente	43
Horta Escolar: instrumento de inclusão e sustentabilidade	44
Escola E Sociedade Na Construção Coletiva de uma Educação de Excelência Para Manaus, Utilizando Ferramentas Tecnológicas No Contexto Inclusivo	45
• A utilização das tecnologias assistivas como metodologia de ensino na Sala de Recursos Multifuncionais	46
• Hábitos De Higiene E Saúde	47
Educação Indígena	48
Mãos Amazônidas: arte e sustentabilidade	49
▲ utilização da compostagem na comunidade Nova Esperança, Igarapé do Tiú - Rio Negro (Zona Rural Ribeirinha de Manaus)	50
• J1 News - Um Jornal no meio do Rio Negro	51
Educação de Jovens e Adultos 1º segmento	52
Reaproveitamento de alimentos	53
Jogos Pedagógicos com Reciclagem	54
Reciclagem E Empreendedorismo: perspectivas de inovação e criação a próprios negócios com os alunos da educação de jovens e adultos	55
Jogos de alfabetização no processo de aprendizagem da leitura e da escrita da EJA	56
Plantas medicinais: a cura pela natureza	57
Educação de Jovens e Adultos 2º segmento	58
Produção de sabonetes fitoterápicos como fonte de renda na EJA	59
Reciclagem e reaproveitamento de cadernos usados “Do velho ao Novo”	60
Fabricação de Sabão na EJA	61
▲ Reciclagem E Reutilização De Materiais Recicláveis	62
Painel Digital: Implementando a Cultura Digital em atividades pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos	63
Puff Sustentável De Garrafas Pets	64
Empreendedorismo Na Escola: Oficina De Velas	65



Creche





Verde, quero ver-te

Creche Municipal Tude Moutinho Da Costa

Professora: Izabel Carmina Martins e Janaina Silva Cerdeirinha;

Crianças: Maria Fernanda Serrão Santos Marinho; Gael Gabriel Souza Guimarães, Ruan Miguel Nascimento de Jesus e Viviane Borges Vidal.

A infância é um dos períodos mais importantes na trajetória de um indivíduo. É nesse momento que ele começa a interagir com a ideia de sociedade, aprende conceitos, e, é fundamental apresentar e desenvolver diversos valores que serão a grande base para a sua vida. É por isso que essa é a melhor fase para trabalhar a educação ambiental. Uma criança que aprende, desde cedo, que ela é parte da natureza e não proprietária dela terá uma relação muito mais sustentável com o meio ambiente.

Ela saberá que precisa jogar o lixo no lugar certo não apenas porque a professora mandou, mas porque ela tem responsabilidade com o planeta e porque se ela não fizer isso estará prejudicando sua própria casa. As crianças que são ensinadas a olharem para os ciclos da natureza, que têm a oportunidade de plantar uma muda ou visitar a nascente de um rio, se tornam apaixonadas pelo meio ambiente. E, conseqüentemente, crescem com um senso de cuidado e preservação muito maior do que aquelas que não são incentivadas nesse sentido.

Nessa perspectiva, é considerando que a questão ambiental está em alta por uma razão simples: a necessidade de sobrevivência. Quanto mais cedo o tema for abordado com as crianças, maiores as chances de despertar a consciência pela preservação.

Por isso, a educação para uma vida sustentável deve começar já na educação infantil. Dessa forma se faz necessário que a creche perceba a importância das questões ambientais e sensibiliza as crianças, os pais e todo corpo docente sobre as questões ambientais, garantindo que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel diante do planeta em que vive.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1riqiRB6U0Jag9W5qRuoKTq7AGnIDlcAd/view?usp=sharing>



Cultivando hortaliças em vasos autoirrigáveis de garrafa

pet

Creche Municipal Maria Aparecida Silva Dantas
Professor (A): Silvanete Mota Da Costa/ Florizia Meireles Gomes

O presente trabalho apresentado está interligado ao Projeto Piloto intitulado “REDE PEDAGÓGICA AMBIENTAL” idealizado em 2019 pelo Instituto SOKA- CEPEAM em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Manaus- SEMED, com o intuito de promover ação e intervenção voltada para a educação ambiental, iniciando pela fase creche da rede pública do Município de Manaus.

O Instituto tem sua atuação focada em estabelecer os direitos humanos e direitos ambientais numa sociedade alicerçada no respeito absoluto à vida de todas as pessoas, desenvolve programas e projetos voltados à educação ambiental para a cidadania global, pesquisa científica para preservação do meio ambiente e criação de banco de sementes de espécies nativas da floresta amazônica.

O projeto atende crianças de 0 a 3 anos, integrando toda comunidade educativa: família, creches e crianças, tendo como base A Carta da Terra, pois é necessário ensinar que não é suficiente reduzir a um só a complexidade dos problemas importantes do planeta como a demografia, ou a escassez de alimentos, ou a ecologia. É preciso mostrar que a humanidade vive agora uma comunidade de destino comum. Somos um. Um só planeta. Uma só humanidade.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1t-LgqZ07PnCIQyEeTxMLacGBaeSw7J7R/view?usp=sharing>



Parque De Pneus Na Creche: Ressignificar E Reutilizar

Creche Municipal Maria Luiza Da Conceição Silva

Professoras Erika Cazuzu; Hozana Eberle; Ivanilce Tavares; Lidiana Nascimento;

Alunos: Anthony Kamael Batista; Ben Brayan Maciel; Isabella Yarin Silva; José Fernando Ferreira; Lara Pietra Da Silva.

Como se sabe um dos maiores problemas ambientais dos nossos dias é a enorme quantidade de lixo que todos nós produzimos feitos basicamente de borracha vulcanizada, os pneus podem se tornar verdadeiros vilões para o meio ambiente. Uma vez que geralmente são descartados de forma incorreta, sendo abandonados em um local qualquer, causando diversos impactos ambientais. Entretanto, uma maneira bastante eficiente de amenizar este impacto está na reciclagem e reaproveitamento dos pneus usados. Podendo, os mesmos serem reutilizados para diferentes fins.

Nossa Creche ainda não possui um espaço destinado à recreação das crianças. Então, pensamos em criar este espaço utilizando pneus que seriam descartados no meio ambiente.

Pensando nisso, as Professoras dos Maternais II C e II D, optaram por confeccionar com as crianças e suas famílias objetos e brinquedos diversos utilizando pneus usados para, assim, construirmos uma área lúdica e de recreação para as Crianças da Creche. Bem como um espaço verde no entorno da mesma. Dessa maneira, as crianças e suas famílias, com o apoio e orientação das Professoras, irão participar ativamente deste processo.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1MmmiH-nXH5gNiBXRROqwEC8jeltxvFj5/view?usp=sharing>



Tintas Naturais: Artes Rupestres na Creche

Creche Municipal Edith Monteiro Porto

Professor (a): Nathalia Moreira Nunes e Priscila Rodrigues Guimarães

Alunos: Emanuel Victor Cabo Verde Lassalva; Isabella Nascimento Cortez; Luiz Fillipe Maia Colares Junior; Rebeca Lima Santana e; Valentina Vitória Ribeiro da Silva.

As crianças pequenas da fase creche maternal III utilizam em suas vivências somente a tinta industrializada (tinta guache) e houve a necessidade a partir de uma pergunta feita por uma criança em nossas produções de pinturas com as mãos: professora, mas como são feitas essas cores? E respondemos que algumas vinham a partir de produtos extraídos da natureza, porém, também existem outras tintas industrializadas, fabricadas por cientistas. Então propomos criar nossas próprias tintas e telas com elementos naturais, sendo os pequenos, cientistas das cores.

Ao varrer a calçada a criança observa que a azeitoneira está carregada e deve ter cuidado, pois se cair do pé pode manchar as roupas. Na hora do almoço, quando a salada está preparada, nota-se que as mãos estão manchadas de repolho roxo e beterraba. Depois da refeição a criança toma um suco de uva e deixa cair gotas na toalha e percebe que ficou manchada. Por meio desses relatos percebemos que estamos rodeados de cores e que a natureza oferece matéria-prima abundante para colorir nossa vida, sem danificá-la. Ao invés de oferecer o produto industrializado pronto, aguçamos a curiosidade e a produção de pigmentos de tintas naturais por meio de elementos extraídos da natureza que foram feitos a partir de cascas, raízes, folhas, frutas, pétalas, legumes, verduras, terra, café e carvão. Nesse processo de criação e manipulação as crianças conheceram os aglutinantes, fixadores e conservadores, onde foi possível aplicar em telas de tecidos, papéis, papelão, paredes e isopor.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1PjY-Vr9EBjFVAQO74Q5f6-vLT8-q5TsG/view?usp=sharing>



As Vivências Da Fazenda E Os Benefícios Da Alimentação Saudável

Creche Municipal Ana Lopes Pereira
Professor (A): Korina Ortiz E Socorro
Viana

Alunos: Thalita Araujo De Oliveira, Ester Souza Mota, Benicio Augusto Sanches Sales E Yannka Suellen Pereira Da Silva.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, ao que se refere à fase Creche na Educação Infantil, para a faixa etária de bebês e crianças bem pequenas, de 1 a 3 anos de idade, as interações e brincadeiras devem promover atividades voltadas para o conhecimento de questões sobre o cuidado e a preservação da natureza, bem como aos hábitos alimentares saudáveis.

Atualmente, poucas são as crianças que tem contato com a natureza ao brincar nos grandes centros urbanos, tornando o espaço da creche uma alternativa para o contato com as árvores, plantas, terra, grama, etc. Dessa forma, também ocorre com os alimentos, na atualidade as crianças, e suas famílias, são bombardeadas com produtos industrializados, de baixo custo e de fácil preparação, ou prontos para o consumo, nas prateleiras dos supermercados.

A vida urbana nas grandes cidades e as facilidades dos alimentos industrializados, muitas vezes, retiram das crianças o acesso às vivências que a vida rural, ou do campo, podem ofertar enquanto espaços potencialmente ricos em aprendizagem sobre a natureza, os animais e a alimentação saudável.

Portanto, favorecer às crianças bem pequenas do maternal 3A e C (turnos matutino e vespertino), atividades que ampliem o conhecimento sobre a natureza, a vida animal e alimentos saudáveis, torna-se uma experiência enriquecedora para a vida escolar das crianças.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1N5Hxhy3W6mxRzQGdGXX13L4sguxA3d0i/view?usp=sharing>



“Vou Cantar Minha Fruta”

Escola Municipal José Euclides Costa de

Azevedo Professor (a): Gisélia Gomes Santos

Alunos: Adria de Paula de Lima; Ítalo Manoel da Silva Mafra; Nathally Pantoja Guerra; Ana Clara Costa de Oliveira.

A música é uma importante forma de comunicação e dentro da escola desempenha um importante papel para o ensino e aprendizagem, pois torna as aulas mais dinâmicas, facilitando significativamente o aumento do conhecimento das crianças.

O objetivo desse trabalho é contribuir para o processo do ensino-aprendizagem na Educação Infantil (Creche) levando os alunos a adotarem a brincadeira cantada para o conhecimento de frutas cultivadas na comunidade onde moram. Para melhor compreensão, os pais também farão parte do referido trabalho, no sentido de auxiliar seus filhos com leituras, nas quais pretende-se discutir as vitaminas contidas em cada fruta.

Tivemos como referenciais as orientações do RCNEI e ideias de autores como, Beber (2009) e uma revisão bibliográfica do que já existe sobre o tema em questão. De acordo com os dados levantados e com as bibliografias estudadas, pode-se observar que a música é uma importante ferramenta de ensino e faz com que as crianças desenvolvam a capacidade psíquica motora. Conclui-se, portanto, que precisamos adotar de forma mais enfática a música como instrumento pedagógico, visto que desperta nas crianças o interesse de socializar dentro das salas de referência.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1Ss8rqEs1sSqvZJktMwZQEx6esKE3JkxK/view?usp=sharing>



Digital verso real: trazendo jogos digitais para a realidade infantil

Creche Mul. Profa Luzenir Farias Lopes

Professoras: Agnatelma Bezerra Brito; Ednelzia Guerreiro de Souza; Rosana de Souza Pinto;

Elizandra Alves Brandão;

Alunos: Kauã Moutinho /Bernardo Silva/Elias Mindelo /Karin Yumi

Os jogos digitais na educação infantil possibilitam uma maior identificação das crianças bem pequenas com as propostas de atividades sugeridas pelas professoras de referência.

A transposição de jogos educativos digitais para a realidade infantil permitiu que as crianças desenvolvessem ainda mais habilidades variadas como: atenção, interação, memória, raciocínio lógico, tomadas de decisão, entre outras. Diante do exposto, pensou-se em realizar tal projeto com o intuito de aprimorar ainda mais o desenvolvimento educacional a partir de jogos virtuais que foram preparados e adaptados para realidade infantil, onde as crianças tornaram-se coparticipes deste processo.

Outro ponto que merece destaque foi o aproveitamento de materiais que foram reutilizados (reciclagem), onde com auxílio das famílias buscamos adquirir tais materiais para confecção dos jogos. Assim, trabalhamos também a educação ambiental, onde as crianças passaram a compreender que desta forma estávamos contribuindo para manutenção do nosso ambiente mais limpo.

As questões do sedentarismo e do relacionamento familiar também contribuíram para a organização do projeto ora apresentado, pois objetiva-se que as famílias em conjunto com sua criança possam construir os jogos apresentados e façam uso dos mesmos, evitando a individualidade comum com a era digital, onde cada um fica com seu equipamento digital sem compartilhamento.

Projeto:<https://drive.google.com/file/d/1lwhwpmVL69tZfycMPgdXifqsiFTPE7q8/view?usp=sharing>



Pré-escola





Açaí: o ouro negro da Amazônia

Cmei Júlia Barjona Labre

Professor: Maria do Perpetuo Socorro Teixeira de Lima

Alunos: Maria Eduarda Ribeiro Caldeira, Rafaela Ribeiro Lopes, Pedro Henrique dos Santos Corrêa, Kleberson Miguel Lima de Oliveira.

Por estarmos conscientes da importância do Açaí como fonte de alimentação para os habitantes da região amazônica, terra de origem do açaí onde se concentra a maior parte da produção mundial. Com o nome científico: *Euterpe oleracea*, também é conhecida como açazeiro. Para os amantes do café, por exemplo, existe uma variação não tanto conhecida produzida através do caroço do açaí, porém igualmente deliciosa: o café de açaí que possui diversos benefícios, a saber: é rico em nutrientes, regula o intestino, não possui cafeína. Dos benefícios para o meio ambiente esse café tornou-se muito importante, pois geralmente o caroço é jogado no lixo. Nesse sentido, agora existe uma destinação mais adequada para ele. Além dessa iguaria acima citado a introdução do açaí na merenda escolar vem ao encontro do anseio das crianças, pois o consumo do açaí faz parte da cultura do amazonense e é um elemento que nunca sobra na escola.

Por toda sua importância nos propomos a desenvolver esse projeto em que iremos apresentar a temática “Açaí, o Ouro Negro da Amazônia”, com isso possibilitando ações pedagógicas integradas que permitem o trabalho em equipe, explorando a multiplicidade das formas de aprendizagem com as oficinas e exposições que serão realizadas na escola. Desta forma, espera-se que através desta pesquisa desenvolvida por nossos alunos a sociedade possa compreender a importância dessa fonte de alimento e renda.

Projeto: https://drive.google.com/file/d/1hBA7mkwYEz01TEpqEllurf_ISGLfyb46/view?usp=sharing



Uma viagem pelo espaço com as turmas do 1o período D/E do Cmei Cacilda Pinto de Lima

CMEI Profa Cacilda Pinto de Lima
Professor (a): Ada Minhós e Irleidy
Medeiros Alunos: turmas do 1o período D e
E vespertino

O presente projeto visa tornar possível a experiência de viajar pelo espaço fazendo uso predominante da imaginação, estimulando as crianças para que ampliem a capacidade de criar e imaginar, a partir de materiais recicláveis a construção de um foguete que proporcionará a brincadeira da viagem de um astronauta até o espaço para apresentar os planetas e suas curiosidades, bem como oportunizar experiências com cores que dará aos nossos pequenos astronautas a possibilidade de pintar utilizando tinta guache os planetas conhecidos através de uma viagem ao espaço fazendo uso da brincadeira por meio da imaginação e ainda por meio de uma pré-apresentação dos planetas apresentados pelas docentes de classe.

Ao observarmos o interesse das crianças em conhecer o espaço. Criamos a possibilidade de proporcionar aos discentes uma viagem pelo espaço onde teríamos uma aventura com brincadeira, diversão e aprendizado mutuamente interligados, criando assim, uma atividade lúdica e prazerosa para os envolvidos na construção do presente projeto.

Projeto:https://drive.google.com/file/d/1iuNDwQ-fs0guhCQ45_Yumm1yR_SQ44jl/view?sp=sharing



“Vocês já viram um dinossauro?”

Cmei Maria do Céu Vaz D'Oliveira

Professor (a): Maria Liliane Mendes Fernandes

Alunos: Heitor Luiz Carvalho de Souza, Manuely Carvalho Rosas, Maluh Cecilia Rodrigues Souza e Ana Sofia Pontes

O presente projeto sobre a temática de Dinossauros surgiu após o desenvolvimento do Projeto Árvore dos Sonhos do Vila Sésamo, onde 02 (duas) crianças, da fase creche - Maternal III, do CMEI Maria do Céu Vaz D'Oliveira relataram para a Professora Maria Liliane Mendes Fernandes que tinham o desejo em ver e/ou tocar em um Dinossauro.

Diante deste relato das crianças evidenciou-se a necessidade de explorar e proporcionar momentos de aprendizado com esta temática, de modo que será trabalhado onde os dinossauros nasciam, o conhecimento de algumas espécies e características destas, bem como serão realizadas atividades lúdicas que favoreçam o aprendizado, permitindo que as crianças ampliem sua capacidade cognitiva em contato com o tema exposto.

A temática explorada no presente projeto será: VOCÊS JÁ VIRAM UM DINOSSAURO? Aguçando a curiosidade da criança e tornando-a protagonista nesse processo de aquisição de conhecimento.

Destarte, na fase creche é indispensável que a professora esteja atenta a entender as tentativas de comunicação das crianças, por meio de gestos, palavras, sons. Ato contínuo, tal conduta fez com que a professora estimulasse as crianças a compartilhar o seu sonho de ver/tocar em um dinossauro. Nesse sentido, norteando as práticas pedagógicas, nas interações e brincadeiras serão realizadas atividades lúdicas associadas a tecnologia, enfatizando sempre que o professor é um mediador, capaz de ouvir as crianças, valorizar suas produções, que respeite suas ações e opiniões, sendo um parceiro, alguém que a criança tenha plena confiança.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/171dx1mr8luWviIN71R0PL44GP4HAQXvY/view?usp=sharing>



LAB Maker- Criatividade Sustentável

Escola Municipal Santa Rosa II

Professor (a): Mariana da Conceição de Campos

Alunos: Thaylla Leticia Reis; Andreia Ávila; Ryann Pietro Araújo; Elisa Gabriele Santos;

Maker, é um termo originário da língua inglesa e significa fazer, é o ato central do movimento Maker. Fazer é uma atividade humana básica, e o movimento Maker se realiza de diversas formas, assim como com a participação de diversos indivíduos que se reúnem em espaços físicos e/ou online, para alavancar tecnologias digitais e/ou analógicas, com a sabedoria e experiência de seus colegas fabricantes, para a produção de artefatos. Um dos objetivos para os alunos com a utilização do movimento Maker na escola, é para torná-los alunos mais atentos, equilibrados, positivos, enquanto realizam atividades colaborativas e criativas, os ajudando a trabalhar em espaços onde suas paixões e interesses se desenvolvam. (ZYLBERSZTAJN, 2015).

A Cultura Maker está presente no contexto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Educação Infantil, essa prática pode fazer parte do conjunto de métodos utilizados para colher excelentes resultados no aprendizado. Ao incentivar as crianças a construir, desconstruir, mexer e fazer releituras dinâmicas com objetos e situações cotidianas, a escola potencializa o seu protagonismo nas rotinas diárias.

Nesse contexto, é necessário que o processo de aprendizagem e desenvolvimento se dê a partir dos interesses, das curiosidades e da realidade ao qual as crianças estão inseridas.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1Dpdzedr1C5rLbj98xeV4mYhIL2lFq2kT/view?usp=sharing>



Ciência é mágica: “Vivenciando Experimentos Científicos na Educação Infantil.”

(Experimento: “Pilha de Limões”)

CMEI Professor Escritor Paulinho de Brito

Professor (a): Cilene Araújo e Helenice

Mota

Alunos: Ana Beatriz de Oliveira Mendes; Cristian Benzaquem de Figueiredo; José Vitor Nascimento da Silva; Gernilson Castro Joanico.

O projeto “Ciência é Mágica”, oportuniza situações de aprendizagem significativa por meio de investigação de causas, formulação de hipóteses e resolução de problemas que favoreçam a construção do pensamento crítico e reflexivo de forma a exercitar a curiosidade intelectual das crianças. Nesta perspectiva, o CMEI Professor Escritor Paulinho de Brito, propõe descobertas e redescobertas por meio de experimentos científicos, utilizando materiais concretos que fazem parte do repertório diário das crianças.

Sabe-se que na educação infantil, as aprendizagens e os direitos das crianças têm como eixo estruturante as interações e as brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Ensinar ciência na educação infantil, é saber escutar as mais diversas curiosidades das mesmas, ensiná-las a explorar através de investigações diversas, aprendendo e conhecendo o meio que as cercam, se tornando críticos frente à sociedade da qual fazem parte. É por meio do ensino de ciências que se pode compreender e questionar o mundo e sua forma de transformação.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1C2FqQGTj9kVqsEcgbtqlQ8yihXypUfrT/view?usp=sharing>



Produção de Pigmentos Naturais e artificiais

CIME: Lúcia Melo Ferreira Almeida

Professor (as): Rossana G Fontenelle 2° D; Luciene Andrade 2° F

Alunos: Louise Ribeiro; Cecília R. da Silva; Tayla Andrade;

Aurora Lima

Pigmentos podem ser produzidos por meio de processos químicos, produzidos pelas indústrias ou por meios naturais, que seriam formas mais sustentáveis, retirados de vegetais, temperos ou até mesmo com cores diferentes de solo.

A educação do saber sensível, estético é fundamental para o desenvolvimento das crianças, pois assim elas apuram seu olhar sobre o mundo, aprendendo sobre cores, formas, linhas, cheiros, texturas, formas, ao tempo em que se sintonizam com as belezas naturais, aprendendo a valorizá-las e a compreender os ciclos de vida e a desenvolver uma atitude respeitosa e contemplativa da natureza.

Projeto:<https://drive.google.com/file/d/1kMRrGnAPZBDSjP1CV5aMLEQU6dtqEQH/view?usp=sharing>



Poesia na diversidade: Recital valorizando a língua materna

CMEI Professora Maria Gracineide Chagas de Negreiros

Professoras: Iranicia Francisca Silva de Souza Ramos; Maria Deuzirene Carvalho Sousa Paes

Crianças: Ana Katielly Lima de Carvalho; Christina Ridore Aubin; Emmanuela Satyre; Johansys

Valentina Gutierrez Gonzalez; Maria Eduarda Rodrigues Braga

A poesia é um gênero textual com características próprias. Sua linguagem polissêmica aliada a diversidade cultural, ao brincar e às artes possibilita o desenvolvimento da imaginação, do senso crítico, da expressão oral, escrita e o enriquecimento do vocabulário. Também pode aguçar a percepção, sensibilidade, reflexão a respeito de fatos, vivências próprias e do outro. Ao ouvir uma poesia, a criança pode realizar várias descobertas, viagens sem sair do lugar, são ativadas estímulos que ajudam na construção da identidade, dos saberes, compreensão de mundo, desenvolvendo várias habilidades e áreas do conhecimento.

Essa proposta traz o incentivo à leitura e audição de poesias na língua materna para oportunizar as crianças da educação infantil, conhecer as diferenças culturais entre as nacionalidades: venezuelana, haitiana e brasileira, bem como ampliar suas vivências através do universo literário, reiterando sua importância na promoção do conhecimento de si e do mundo, possibilitando situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças.

Projeto: https://drive.google.com/file/d/12KG9I_efeJ6nNd5ql2lhlTa1LebdHd2x/view?usp=sharing

A decorative graphic consisting of a laurel wreath on the left, partially enclosed by a teal-colored rectangular frame on the right. The text "Anos Iniciais" is centered within the frame.

Anos Iniciais





A Tecnologia Dos Celulares Atuais

Cime Lúcia Melo Ferreira Almeida

Professor (a): Roseane Assunção De Souza Freitas

Alunos: Anna Sophia Nascimento De Melo/ Gilvana Keulen Nascimento Gama

O maior impacto dos celulares na vida humana é a facilidade de comunicação que nos oferece. Mas nem sempre se conhece o processo que integra esse caminho da matéria-prima usada no celular propriamente dito. Obviamente nos últimos anos, esses aparelhos se tornaram um refúgio com milhares de pequenos aplicativos que trazem horas de diversão ao utilizador, assim como outras utilidades que nos facilitam a vida. Neste trabalho serão abordados temas que irão contemplar desde a utilização da matéria-prima, surgimento dos vários modelos de celulares e suas tecnologias.

A falta de conhecimento da população de modo geral sobre as tecnologias usadas em um celular motiva a necessidade a cada momento que se busque informações que giram em torno dessa problemática.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1oion57hAx55ydweTLt7p7l4lomsX86U/view?usp=sharing>



Escola E Sociedade Cultivando Os 4 R's Da Sustentabilidade

Escola Municipal Presidente Tancredo Neves

Professor (a): Jaqueline Cordeiro Campos

Alunos: Maria Eduarda Silva Conceição, Julia Sofia Amazonas Resplandes, Gustavo Emanuel Silva Cavalcante, Anthony Gabriel Nascimento Da Silva.

O projeto “Escola e Sociedade cultivando os 4 R’s da sustentabilidade” apresenta de uma forma geral e específica os seus conceitos e as suas práticas que devem ser trabalhados entorno da escola e comunidade como um todo.

É de conhecimento geral que vivemos num mundo consumista e as mídias possuem um poder muito grande de persuasão no leitor. Assim, fazendo com que a sociedade sem refletir se envolva comprando coisas que nem mesmo precisa. Por isso foram criados os 4 R’s e outros, mas iremos focar nos quatro, de acordo com a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, que os criaram, com o intuito de ajudar a melhorar o meio ambiente e contribuir para a sustentabilidade de uma sociedade mais consciente.

Refletindo sobre a importância e a relevância da aplicação dos 4 R’s na escola e na comunidade, baseado na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, o projeto tem a finalidade de mostrar o que pode ser realizado no meio da sociedade em geral para uma atuação mais positiva no meio ambiente, fazendo com que o cidadão venha se conscientizar do seu papel como agente capaz de reduzir, reutilizar e reciclar aquilo que pode ser feito com um produto ou um material consumido, assim como o repensar em consumir algo que não precisa.

A intenção é envolver a escola e a comunidade nesse processo de reflexão e prática, procurando dessa forma contribuir para a sustentabilidade do meio ambiente sem causar prejuízos.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1zbtfygXyqKXMia7eD4Zt1bDwVM0m7149/view?usp=sharing>



Duolingo: Uma Ferramenta Pedagógica E Tecnológica Para O Conhecimento Da Língua Inglesa Com Alunos De Escola Da Rede Pública De Manaus / Am

Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida

Professor (a): Gilmara Pereira De Oliveira Da

Silva

Alunos: Ana Lídia Da Silva, Hudson Kalídio Medeiros, Maria Julha Fernandes E Sarah Rebeka

Nos dias atuais é possível observar que o ensino de inglês vêm ganhando espaço e sendo um fator importante para quem deseja ser inserido no mundo tecnológico, cultural e profissional. Desta forma, o projeto será desenvolvido na Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, localizada na Zona Leste de Manaus com alunos de 5o Ano, totalizando 60 alunos distribuídos nos turnos matutino e vespertino. O objetivo do projeto é desenvolver e levar o Ensino de Língua Inglesa através do recurso pedagógico e tecnológico que é o Aplicativo Duolingo. O aplicativo Duolingo permite uma aula de inglês mais diversificada, divertida e dinâmica, além de impor desafios aos alunos com características de games que estimulará os mesmos a querer aprender ainda mais a língua e buscar outros meios de ter acesso ao idioma, desenvolvendo o protagonismo juvenil. E na versão “Duolingo Classroom” permite ao educador acompanhar o desenvolvimento individual de cada aluno, além de ter acesso às atividades que os alunos estão tendo mais dificuldades. Além disso, seu uso é fácil e prático, podendo ser acessado a qualquer hora e lugar utilizando seus celulares, tablets ou computadores. Ainda nesse contexto, o projeto dará a oportunidade de introduzir a Língua Inglesa para os alunos do 5o Ano, já que os mesmos não possuem esta disciplina, pois os documentos oficiais só falam da obrigatoriedade de uma Língua Estrangeira no currículo a partir do Ensino Fundamental II.

Projeto:<https://drive.google.com/file/d/1Q3kbpJMAv8cCvXpYOBcFuZbsGXAak0iq/view?sp=sharing>



Epigenética Na Escola: Família Conexão

Escola Municipal Carmem Guimarães Hagge

Professor (a): Glenda Isabelle Palhano

Queiroz

Alunos: Agatha Vitória Pereira do Nascimento, Emily Campos de Oliveira, Vinicius Carvalho Figueira e Weverton da Silva de Queiroz

Quando James Watson, em parceria com Francis Crick, no ano de 1953, apresentaram seu trabalho sobre a descoberta da dupla hélice do DNA (ácido desoxirribonucleico) e usaram uma simples frase “não escapou de nossa atenção”, e assim depois desta descoberta histórica a busca de conhecimentos sobre o DNA, suas estruturas, funcionamento e modificações nunca mais deixaram de escapar da atenção. A genética quase sempre foi considerada imutável até que, ocorreu a manifestação do campo de estudo da “Epigenética”, e trouxe a atenção de que pode haver mais envolvidos na transmissão de informação genética do que se compreendia. A conceituação de que o ambiente e hábitos cotidianos tem a capacidade de transmutar o código genético tem nome: Epigenética.

A grosso modo, é o estudo das mudanças na expressão gênica em decorrência das condições de vida/ambiente. Nos genes por meio de mecanismos epigenéticos (como a metilação) podem ser ativados ou inativados. Pode até ser uma surpresa para muitos, que o ambiente externo afeta nossos genes, até mesmo modulando sua atividade. E alterações epigenéticas podem ser passadas entre gerações (herança epigenética) uma forma não genética de hereditariedade capaz de influenciar nossa saúde.

Projeto:https://drive.google.com/file/d/1-4_FQQqswBNURW_WTdfUD3EYvOpBc_OE/view?usp=sharing



Semeando Com Ciência: O Meio Ambiente Escolar E Pandemia Do Coronavírus

Escola Municipal São Vicente de Paula

Professora: Maria Ozanilde da Silva Gracia

Estudantes: Ryan de Souza, Will Roger, Josiel Henrique e Jucye Guimarães

O retorno às aulas presenciais após os últimos dois anos de aulas remotas em meio à pandemia do coronavírus, exigiu da escola o planejamento de ações que auxiliassem o cumprimento dos protocolos de prevenção e combate à covid 19 e suas variantes. Buscamos desenvolver um projeto de Feira Ciências que trabalhasse os objetos de conhecimento do Currículo Municipal articulados com a conscientização da necessidade de cumprimento dos protocolos de prevenção, da vacinação, combate às informações falsas e preservação do meio ambiente natural e modificado, reconhecendo os seres humanos como parte do meio ambiente.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1BDZ5idVHf9VxMLYcs89Q4tZYhMlbv7oa/view?usp=sharing>



Rob'rã Tayayá - Frutos Da Floresta: Construção De Carpoteca De Frutos Nativos Do Assentamento Tarumã Mirim No Município De Manaus-Am

Escola Municipal Profa. M. Izabel C. de Melgueiro

Professor (a): Maria Goreth Abreu dos Santos

Monteiro

Alunos: Guilherme Lima Rodrigues; Carolina Ortiz Silva; Hesdras Gabriel Trindade Mota

O projeto intitulado “Rob'rã tayayá - frutos da floresta: construção de carpoteca de frutos nativos do assentamento Tarumã mirim no município de Manaus- Am” a ser trabalhado na escola Municipal Maria Isabel Cordeiro de Melgueiro localizada na BR 174 Km 21 Ramal da Cooperativa Km 12 no assentamento Tarumã- Mirim/Manaus/Amazonas será relevante não só para os alunos, mas também para toda a comunidade escolar.

A pesquisa enfatizará a importância de identificar as espécies de frutos nativos da Amazônia, em especial na comunidade em que os alunos residem. Tais identificações serão por meio da confecção de uma carpoteca. A realização deste projeto será relevante para a aprendizagem dos alunos, pois o mesmo apresenta uma série de atividades/ações a serem desenvolvidas pelos discentes sob a orientação da professora coordenadora. Os alunos terão a oportunidade de identificar o nome nativo de cada espécie de frutos encontrados na região.

Os alunos também terão a oportunidade de construir juntamente com a professora coordenadora uma carpoteca para ficar posta na escola e servirá de material didático pedagógico para toda a comunidade escolar. Esse material será fundamental para auxiliar os estudantes, gestores e ao público em geral na busca de informações sobre os frutos nativos da Amazônia.

Projeto: https://drive.google.com/file/d/1lnZ_gJlvtXswigM79SfcVT0WSx-U98L/view?usp=sharing



Meliponicultura Na Educação Básica: Da Sustentabilidade À Preservação Das Abelhas Nativas Sem Ferrão

Escola Municipal Irmã Dulce

Professor (a): Janete Duarte da Silva; Priscila Almeida Duarte

Alunos: Muller Henrique do Nascimento Pessoa; Felipe Praia Siqueira; Ebraim Almeida Nascimento; Rhadassa Heloise da Silva Beltrão; Tatiane Lobo Venâncio.

As abelhas nativas sem ferrão ambientais essenciais para a manutenção da floresta amazônica. Esses insetos representam uma importante riqueza da entomofauna brasileira, participando como forte preservadora do ambiente. Das quase 400 espécies, 10 podem ser criadas artificialmente (meliponicultura) e sua tecnologia é relativamente bem estudada e difundida.

Partindo da premissa que a escola é um local de múltiplos saberes e o espaço ideal para os alunos desenvolverem conhecimentos acerca da sustentabilidade, se propõe investigar de que forma o aprendizado sobre a vida das abelhas-sem-ferrão contribui para a sustentabilidade e consciência ambiental de alunos das Séries Iniciais da Escola Municipal Irmã Dulce.

A ideia central do Projeto apresenta a Educação Ambiental como uma dimensão a ser incorporada de forma mais frequente ao processo educacional, buscando dialogar sobre as transformações ambientais ocorridas nos últimos anos e suas respectivas consequências.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1NmdOapRlgS0VjeJg1DKf4sg9XUSVagrO/view?usp=sharing>



Anos Finais





Sabão Sustentável Utilizando Óleo De Cozinha Usado

Escola Municipal Poetisa Cora Coralina

Professor (a): Carla Karoline Gomes Dutra Borges

Alunos: Bianca Samarah Silva de Oliveira; Beatriz de Araújo Silva; Kayo de Andrade Almeida; Wendel Wanderson Batista de Vasconcelos

A maneira como nos relacionamos com o ambiente ao nosso redor está ligada a qualidade de vida que nós temos. Sendo assim, é função da escola usar intensamente o tema “meio ambiente” de forma transversal, através de ações reflexivas, práticas ou teóricas, para que o aluno possa aprender a amar e respeitar tudo que está a sua volta, incorporando dessa maneira o respeito pela natureza. Esse é o papel da Educação Ambiental que, além de tratar de assuntos relacionados à proteção e uso racional dos recursos naturais, também deve estar focada na proposição de ideias e princípios que possibilitem a construção de um mundo sustentável.

No ambiente em que vivemos existem diversos tipos de poluição, o lixo pode ser considerado um dos maiores problemas enfrentados pela população mundial. Sendo assim, medidas para sanar os males do lixo, como, por exemplo, a reciclagem, tem surgido por meio de diversos projetos e programas.

Dentre as poluições existentes, destaca aquela causada pelo óleo de cozinha usado, que ao ser despejado pelo ralo da pia pode afetar e prejudicar o ambiente de diversos seres vivos, pois seu impacto ambiental é muito grande no ecossistema, um litro de óleo apenas, pode poluir um milhão de litros de água.

Pensando nessa problemática chegamos a seguinte questão - problema: de que maneira podemos reutilizar o óleo de cozinha de forma sustentável e que não agrida o meio ambiente?

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1euXByHa01BRu7qj7NFurQ4EMvdf13Lu6/view?usp=sharing>



O uso do Jardim Sensorial no contexto da Educação Inclusiva e Ambiental

Escola Municipal Armando de Souza

Mendes Professor (a): Afonso Santos de

Souza

Alunos: Mellillene do Santos Solart; Thaylla Batista de Oliveira; Victor Emanuel de Souza Gomes;

O projeto consiste na construção de um Jardim Sensorial que pode ser utilizado como um local que acalma e estimula suavemente os sentidos dos indivíduos que o frequentam. Esse tipo de ambiente pode se tornar um lugar onde, por exemplo, crianças com autismo, cegueira, TDAH, e outras dificuldades do processamento sensorial se sintam seguras e confortáveis para explorar seus sentidos sem serem sobrecarregadas por eles. Para pessoas que não têm uma deficiência ou alguma necessidade especial, um jardim sensorial é benéfico por se constituir, ainda, em uma ferramenta educacional divertida que lhes permite explorar e aprender sobre os seus sentidos na interface com a natureza, além de serem utilizados para aprendizagem de forma interdisciplinar, ou seja, outros docentes podem utilizá-lo para ensinar geografia, por exemplo, ou ainda, matemática e outros componentes curriculares.

Projeto: https://drive.google.com/file/d/1mbtTPEu4p7zYPGy_lcfcWQSOUrjQ6ets/view?usp=sharing



Razão entre grandezas de espécies diferentes: uma abordagem a partir da robótica educacional

Escola Municipal Vicente Mendonça Júnior

Professor (a): Jean Carlos Rocha

Schusterschitz

Alunos: Bruna Vitoria Muniz Mendes, Kamila Costa De Araujo, Leticia Sousa Da Silva e Valesca Nunes Dos Santos

Este projeto visa desenvolver uma intervenção metodológica no processo de ensino-aprendizagem de “razão entre grandezas de espécies diferentes” para o 9º ano do ensino fundamental 2, seguindo as habilidades e competências da BNCC “(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica”, mais especificamente o estudo das proporções entre as grandezas velocidade, tempo e espaço percorrido.

Atualmente vivemos em um mundo moderno e tecnológico, sendo assim utilizar tecnologias em sala de aula pode ajudar os alunos a ficarem mais atentos e interessados pelos estudos, acarretando um melhor processo de aprendizagem, pois se o aluno não tem interesse pelo assunto em questão o aprendizado fica comprometido. Compreender as razões entre velocidade, tempo e espaço percorrido não é muito intuitivo, pois seus estudos precisam de coleta e análise de dados para poder efetuar os devidos cálculos e compreender o fenômeno físico em questão, sendo assim os alunos construindo um carrinho inteligente, vendo e analisando seu funcionamento pode facilitar essa análise e coleta de dados. Para isso será utilizado um kit robô carrinho inteligente arduino, onde os próprios alunos irão construir e programar os carrinhos para utilizar em uma competição de corrida, podendo compreender assim a razão entre espaço percorrido e tempo, resultando na grandeza velocidade média.

Projeto: https://drive.google.com/file/d/1_pTpZfva9x2msZ4hs_GHc1aUfppSyYvD/view?usp=sharing



Protótipo Como Tecnologia Assistiva: auxílio para pessoa com deficiência visual

Escola Municipal Professora Antônia Pereira da Silva Professor (a): Lucianne Cabral dos Santos Pereira

Alunos: Anderson Coêlho da Mota; Bruna Freitas de Oliveira; Emily Taynessa Coelho Ferreira; Vinícius Augusto Corrêa Barreto

A tecnologia sempre teve efeitos profundos sobre vários campos da sociedade, incluindo a educação, uma vez que ela interfere no acesso à informação, compartilhamento de conhecimentos, profissões mais demandadas no mercado de trabalho, entre outros segmentos. Com o avanço dos estudos em ciências naturais e tecnologia mecânica, foi possível formar as teorias basais em relação à propagação das ondas sonoras no ambiente.

A ecolocalização é uma avançada capacidade biológica utilizada para revelar a distância e/ou posição de obstáculos e/ou animais em um ambiente através da emissão de ondas ultrassônicas e verificar o tempo gasto para que as ondas emitidas, reflitam no alvo e voltem à fonte sobre a forma de eco. Os morcegos têm este sentido bem desenvolvido, pois são animais de hábitos noturnos e não possuem uma boa visão. Com base no tempo que os ecos demoram a voltar, os morcegos detectam os obstáculos em seu percurso. Seguindo esta capacidade natural, foi desenvolvido a “ecolocalização artificial”.

O uso da tecnologia é ressaltado na educação brasileira, por meio da legislação, que está inserida na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Na área pedagógica, a educação tem acompanhado a evolução tecnológica. Uma das atuais tecnologias educacionais é o uso de robôs em sala de aula, uma prática denominada: robótica educacional. (Cassol 2000; Levy & Da Costa, 1993).

A robótica é uma área educacional e tecnológica que vem se destacando nos últimos anos, composta por partes mecânicas, controlada por circuitos elétricos e inteligência computacional, tornando-as assim, sistemas automatizados. (Craig, 2013).

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1LGO6HG4gvB-GzsdGfyUbkBFRZEflq3G/view?usp=sharing>



Enxergando a Voz

Escola Municipal Guilherme Barker

professora: Milena Braga Rodrigues de Alencar.

Alunos: Ana Maria Oliveira da Silva; Kamilly Vitoria Nunes Carneiro; Pietra Correa Pereira Marques; Thais Morais de Aguiar

De acordo com a Unesco, a ciência é o conjunto de conhecimentos organizados sobre os mecanismos de causalidade dos fatos observáveis, obtidos através do estudo objetivo dos fenômenos empíricos; enquanto a tecnologia é o conjunto de conhecimentos científicos ou empíricos diretamente aplicáveis à produção, ou melhoria de bens ou serviços; a inovação é a ação ou ato de inovar, ou seja, modificando antigos conceitos.

Esses três eixos são, no cenário mundial contemporâneo, instrumentos fundamentais para o desenvolvimento, o crescimento econômico, a geração de emprego, renda e a democratização de oportunidades. (PACTI, 2007, p.29)

E o ensino de ciências é uma questão central para essa formação, para dirimir desigualdades e promover a utilização de novas tecnologias e assim motivar os estudantes e aprimorar o ensino nas escolas de educação básica. Com isso, o tema do projeto Enxergando a Voz da Escola Municipal Guilherme Barbosa Barker, pretende aplicar os conceitos de tecnologia e inovação para desenvolver o conhecimento científico no campo educacional.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1B43jL5VlfIRyU-w821ItT34lATfJfTrO/view?usp=sharing>



PANCS na alimentação escolar e seu cultivo no entorno da escola

Escola Municipal Professor Emanuel Rebelo da

Cunha Professor (a): Daniel Souza Alves

Alunos: Aiverson José Castillo Almas, Irlan da Rocha Souza, Maria Lídia Coelho Batista.

Chama-se de PANCS (Plantas alimentícias não convencionais) os vegetais que de uma forma ou outra não fazem parte do nosso cardápio usual e que, muitas vezes, são vistas como nocivas ou daninhas. Nem por isso essas plantas têm menos potencial alimentício que as convencionais para a alimentação da população em geral. Apesar do descaso, as PANCS já fazem parte, hoje em dia, de menus de restaurantes renomados. Percebe-se, dessa forma, que esse é um assunto a ser debatido em sala de aula para mudar a visão do senso comum sobre as PANCS de forma gastronômica e, por que não, também econômica.

As PANCS podem ser cultivadas em conjunto com as plantas alimentícias comuns, pois necessitam de menos cuidados agrônômicos, evitando-se assim o uso de agrotóxicos que causam problemas ambientais e de saúde ao ser humano. Muitas dessas plantas são bastante resilientes às mudanças climáticas. Também são perenes, sendo possível o seu plantio e colheita durante o ano todo. Por esses e outros motivos idealizou-se a sensibilização do corpo discente da escola para ações pontuais e de aprendizado na implementação de cultivo de PANCS no espaço escolar. Visando a complementação alimentar do aluno na escola e na comunidade.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1pvqQw6m-mQpxyfiHw6OUQIAPgVfa-dan/view?usp=sharing>



Casa - Eco: Autossustentabilidade Energética

Escola Municipal Ana Mota Braga

Professora: Marilian Christie Montefusco Pinheiro

Alunos: Ana Clara Neto da Costa; Franciny de Abreu Feitosa; Ruan Yuri de Azevedo Nogueira; Vitoria Dos Santos Neves;

A Casa-Eco é um modelo autossustentabilidade energética que propõe a utilização de resíduos sólidos - como garrafa, PETs e CDs - na produção de recursos alternativos para climatizar e iluminar residências e economizar energia elétrica. As ideias empregadas no projeto já são utilizadas em vários lugares, no entanto, foi possível uni-las em um só ambiente. Foram propostos a “Lâmpada de Moser”, ou Lâmpada de Pet e o Eco-Cooler, ou sistema de ventilação de Bangladesh.

A Lâmpada de Moser consiste em uma garrafa PET com água e hipoclorito (hipoclorito serve para impedir a proliferação de microrganismos na água impedindo sua) inventada em 2002 pelo senhor Alfredo Moser, mineiro de Uberaba. Ampliando a iluminação, CDs são pendurados na parede interna da casa, o que permitirá refletir a luz que entra através das lâmpadas de PET iluminando mais espaços durante o dia.

O Eco-Cooler, é um sistema de ventilação que também usa garrafas PET, foi criado pelo inventor indiano Ashis Paul. As garrafas são cortadas na altura do ombro formando um funil, são fixadas na parede da residência com a parte maior voltada para o lado externo da casa. Desse modo, quando o ar ao passar pelo lado maior da garrafa atravessando para o lado menor sofre compressibilidade.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1YGqz6pcZ6clYAykpyH64Wu0weZNTmE5/view?usp=sharing>



Educação Especial





Jogos adaptados como ferramenta para o processo de ensino e aprendizagem da Sala de recursos

Escola Municipal Escritor Érico

Veríssimo Professor (a): Andreza

Ferreira de Melo

Alunos: Samuel Oliveira Barbosa, Luiz Guilherme Benevides Messias, Ana Clara da Silva Ferreira e Edson Pietro Mar de Oliveira

Os jogos, brinquedo e brincadeiras surgiram há vários anos, sendo marca inicial, a infância. Desta maneira, os jogos (principalmente de caráter reciclável e adaptáveis) são e devem ser uma ferramenta para a educação inclusiva, bem como para a conscientização ambiental. Uma vez que a cultura capitalista atual valoriza o consumismo, a cultura e a moda, comprometendo a capacidade de criação.

Com isso, o presente projeto tem como finalidade utilizar os jogos recicláveis como recursos facilitadores do processo ensino-aprendizagem na Sala de recursos, auxiliando a compreensão dos alunos. Essa prática, em ação, constrói a competência para a atuação diretamente no meio ambiente e, conseqüentemente, na economia, no comportamento e na cultura dos envolvidos na atividade, que ainda não tem a prática habitual da reciclagem no seu dia a dia.

Projeto: https://drive.google.com/file/d/1jnQ9cJ9lkkw9aUcqmdC1d-o6mHjYmf_e/view?usp=sharing



Cuidando do meio ambiente de forma diferente

Escola Municipal Arte e

Cultura Professor: José

Medeiros Lima

Alunos (As): Raiane Marques Ermelindo; Rikelme Freire Dos Santos; Ryan Gabriel Silva Ribeiro;

A educação ambiental é um dos temas que vem se tornando muito importante para ser trabalhado e discutido nas instituições de ensino da rede municipal de Manaus. Dessa forma trabalhamos a reciclagem da garrafa pet, transformando o lixo em arte. A importância de se falar em reciclar e reutilizar é necessário, principalmente quando falamos em garrafas pet's, pois as mesmas demoram anos para se decompor, poluindo dessa forma o meio ambiente. Descartar a garrafa pet no meio ambiente de forma errada gera danos imensuráveis a sociedade e a natureza, ela se torna vilã causando tantas tragédias ao descartá-la de forma errada.

Nesta perspectiva, a Sala de Recursos da Escola Municipal Arte e Cultura, na busca por novas ferramentas para o ensino aprendizagem e estimular os alunos portadores de deficiências, desenvolve a educação ambiental a partir da arte para auxiliar os alunos na construção do conhecimento de uma sociedade mais preocupada em cuidar do nosso meio ambiente. DIAS (2000), acredita que Educação Ambiental seja um processo onde as pessoas apreendam como funciona o ambiente, como dependemos dele, como o afetamos e como promovemos a sua sustentabilidade.

A educação ambiental deve ser trabalhada de forma a incentivar, promovendo estímulos para o educando procurar novos conhecimentos e instigando a construção do ensino aprendizagem. Ela tem como objetivo levar os alunos a pensar, questionar e procurar novas soluções para problemas da nossa realidade. A criança parte da teoria para a prática, sempre interagindo com a realidade.

Projeto: https://drive.google.com/file/d/1zL_7w1zBlmWB3RbpSDIHAo6GgKbmAyi/view?usp=sharing



Horta Escolar: instrumento de inclusão e sustentabilidade

Escola Municipal Benjamim Matias Fernandes

Professor (a): Ana Cristina Ferrari Ávila

Alunos: André Vinicius Macedo Cardoso; Benaya de Negreiros Valente; Luan Leão dos Passos e; Onassis Souza Diniz

A necessidade de garantir um desenvolvimento sustentável tem unido um conjunto de variáveis que se inter-relacionam, integrando as questões sociais, econômicas, ambientais e saúde. Essa realidade atual exige um trabalho coletivo para unir esses valores em comum em prol de novas possibilidades e perspectivas que proporcionem uma reflexibilidade das práticas existentes. Percebendo a necessidade de uma educação mais comprometida com a sustentabilidade, propôs-se um projeto que buscasse envolver vivencialmente alunos de uma comunidade escolar através de interações socioambientais que permitam aos sujeitos envolvidos no processo - individual e coletivamente - construir habilidades, atitudes e competências voltadas para a preservação e conservação do meio ambiente.

Diagnosticada tal necessidade, bem como considerados os ganhos positivos desse tipo de atividade, propusemos a construção de uma horta escolar, tendo como principal objetivo oportunizar aos alunos o desenvolvimento de uma relação direta com o ambiente, possibilitando uma experiência de cuidado da terra e de valorização dos recursos naturais locais de maneira produtiva e sustentável. A experiência da horta pretende ainda desenvolver uma melhor interação entre professores e alunos, escola e comunidade, tentando sensibilizar os agentes para uma postura de compreensão e sensibilização para os impactos da ação humana na relação “homem x meio ambiente”, bem como promovendo reflexões no sentido de atitudes de mudança e transformação.

Portanto, a construção da horta visa contribuir no desenvolvimento de habilidades e técnicas de manejo sustentável e sem agrotóxicos, na dinâmica das aulas de ciências, maior participação dos alunos inclusos e também para o desenvolvimento de projetos e iniciativas em outras disciplinas, transformando-se em um espaço interdisciplinar e de inclusão social.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1gqMrKClcPWstzBpXAF2BnKI2axuaQ2Jl/view?usp=sharing>



Escola E Sociedade Na Construção Coletiva de uma Educação de Excelência Para Manaus, Utilizando Ferramentas Tecnológicas No Contexto Inclusivo

Escola Municipal Imaculada Conceição

Professor (a): Caloiva Paes e Ana Cristina

Araújo

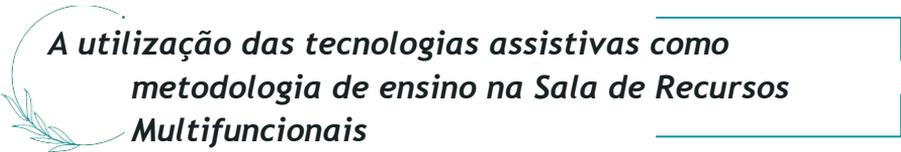
Alunos: Thiago Roger, Ruan Carlos Mendes, Enos Neto e José Marques

No âmbito da Educação Especial já vem sendo destacado há algum tempo como parte da educação que está sendo mais afetada pelos avanços e aplicações que vêm ocorrendo nessa área para atender necessidades específicas, limitações de pessoas no âmbito mental, físico, sensorial com repercussões nas dimensões sócio afetivas. Além das formas de acessos, as novas tecnologias destacando-se o processo de interação, comunicação com o sistema, linguagem, ferramentas robóticas em desenvolvimento no mundo da informática.

Pode-se afirmar que a Educação Especial e a tecnologia devem caminhar lado a lado, trabalhando para otimizar um processo educativo significativo, mostrando ao mundo que não vale a pena se prender aos padrões físicos e estéticos, deve ser levado em conta o sentido ético, moral e intelectual. Uma pessoa com deficiência pode realizar inúmeras tarefas utilizando o recurso da tecnologia.

Neste sentido, a Escola Municipal Imaculada Conceição, com a turma da Educação de Jovens e Adultos Inclusiva-1a fase, vem propondo a utilização e a criação de jogos neste sentido tecnológico, visando a aprendizagem significativa de nossos discentes, viabilizando uma práxis educativa efetiva partindo principalmente do cotidiano escolar.

Projeto: https://drive.google.com/file/d/1iUa_UJe7fU3MWkVR8K5g-U7FNHl4GM13/view?usp=sharing



A utilização das tecnologias assistivas como metodologia de ensino na Sala de Recursos Multifuncionais

Escola Municipal Maria Leide
Amorim Professora: Thayane
Araújo Leite Alunos: Elias Daniel;
Oliver Kramer.

“Para as pessoas sem deficiência a tecnologia torna as coisas mais fáceis. Para as pessoas com deficiência, a tecnologia torna as coisas possíveis”. (RADABAUGH, 1993)

A Tecnologia Assistiva (TA) deve ser entendida como um auxílio que promoverá a ampliação de uma habilidade funcional deficitária ou possibilitará a realização da função desejada e que se encontra impedida por circunstância de deficiência. A educação inclusiva como abordagem implica que todos os alunos, com ou sem deficiência, sejam capazes de aprender juntos por meio do acesso a disposições pré-escolares comuns; acesso às escolas e ambientes educacionais comunitários com uma rede adequada de serviços de apoio, o que só pode ser possível de forma flexível, ou seja, um sistema educacional que assimila as necessidades do público alvo da educação especial, garantindo que todas as partes interessadas no sistema se sintam confortáveis com a diversidade e a vejam como um desafio, em vez de um problema. Com essa mudança de abordagem, também emerge a necessidade e o desafio de adaptar as estratégias de ensino e materiais para o desenvolvimento das atividades educativas trabalhadas na sala de recursos multifuncional, para atender às diversas necessidades de aprendizagem de todos os alunos de maneira equitativa. Reconhecendo as capacidades ou 'diferentes habilidades' de todos os alunos. A educação de crianças com deficiência em escolas inclusivas, sem dúvida, exige mudanças de atitude e práticas diferenciadas, além de suportes de outros segmentos e de infraestrutura.

Projeto: https://drive.google.com/file/d/1RAuhVOE_d6WCAQYzg-gXUtXgAsAU23bE/view?usp=sharing



Hábitos De Higiene E Saúde

Escola Municipal Escritor Erasmo Do Amaral

Linhares Professora: Telma Andrade de

Vasconcelos

Alunos: Maria Eduarda Martins de Brito, Juan Mourão de Souza, Ingrid Heliana; Bindá das Neves

O presente Projeto discute hábitos de higiene e sua relação com a manutenção da saúde do corpo, numa proposta que possibilita uma aprendizagem efetiva de atitudes e hábitos saudáveis de vida.

Observando a importância dos estudantes da EJA Especial conhecerem os hábitos de higiene corporal e suas práticas de cuidados para a manutenção da saúde, e considerando que a escola é um ambiente favorável para ensinar hábitos saudáveis, dessa forma nasceu a proposta de ensinar e estimular os estudantes da Educação de Jovens e Adultos- EJA Especial a desenvolverem hábitos saudáveis de higiene e mostrar a importância dos cuidados com o corpo para a aquisição da saúde e da elevação da autoestima.

Promover ensinamentos sobre práticas e hábitos de higiene para os alunos da EJA Especial incentivando-os para a aquisição de atitudes transformadoras.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1jqobc6d5tmjnxv78ax6wateteptls9v8/view?usp=sharing>



Educação Indígena





Mãos Amazônicas: arte e sustentabilidade

**Escola Municipal José Sobreira Do
Nascimento Professor (a): Talita Araújo
Queiroz**

**Alunos: Ana Rita dos Santos Oliveira, Amanda de Lira Lobo; Railson dos Santos Olar; Ryan
Isaque da Silva Magalhães;**

Um cenário amazônico de povos das águas e florestas, de contrastes e contextos singulares. Nossa Senhora de Fátima é uma comunidade ribeirinha em Manaus, fora do perímetro urbano, o que a torna uma comunidade ribeirinha às margens do afluente Tarumã-Mirim, no Rio Negro. Fátima está a 10km de distância da área metropolitana, e com duas vias de acesso, uma por estrada e outra pelo rio negro (que é a mais utilizada pela população). E mesmo fazendo parte de Manaus, conserva muitos hábitos tradicionais que já foram deixados pela população urbana, até porque em Fátima não se tem acesso ao básico, principalmente referente às condições de habitação, saneamento básico, saúde de qualidade e de acesso ao transporte.

O morador de Fátima é ribeirinho, é indígena, é aquele que ainda cultiva plantas e árvores nos quintais como alimento e remédio, é aquele que pesca, é aquele que mora em flutuante, é aquele que utiliza canoas e botes para se transportar, brinca nas árvores e toma banho de rio nas horas vagas.

Em Nossa Senhora de Fátima há apenas uma escola, chamada Escola Municipal José Sobreira do Nascimento e comporta a Educação Infantil, Ensino Fundamental das séries iniciais e Ensino Fundamental das séries finais. A escola recebe alunos de ramais, e outras comunidades como: Abelha, Acural e Marina do Davi e grande parte desses alunos são filhos de etnias indígenas ou mestiços, oriundos de outras partes do estado do Amazonas.

Projeto: https://drive.google.com/file/d/1_kUsTNSrYVZ8wZg86su0803rILY82pha/view?usp=sharing



A utilização da compostagem na comunidade Nova Esperança, Igarapé do Tiú - Rio Negro (Zona Rural Ribeirinha de Manaus)

Escola Municipal Professor Paulo César da Silva

Nonato Professor (a): David Caldas de Sousa

Alunos: YY Luciano Vieira; Ane Sophia da Silva Torres; Marcos Vinícius Alves Cardoso; Maria Eduarda Santos de Oliveira; Hamã Luciano Vieira.

Em algumas comunidades ribeirinhas há uma grande dificuldade em relação à coleta de lixo, visto que, devido ao grande distanciamento territorial em que esta é localizada, o caminhão coletor passa com menor frequência pelo perímetro. O presente projeto visa o engajamento de alunos da Escola Municipal Professor Paulo César da Silva Nonato, localizada na Comunidade Nova Esperança - Igarapé do Tiú, no intuito de aprenderem um pouco sobre o reaproveitamento de resíduos orgânicos através da compostagem e entenderem a necessidade de redução de lixo para o bem do meio ambiente. “Segundo a Lei no 12.305/10, Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a compostagem é tida como uma das alternativas de destinação final ambientalmente adequada, porque promove a reciclagem e o tratamento dos resíduos sólidos orgânicos (BRASIL, 2010).”

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1ltP9xUt3kd92efk8lMy16f4S4Bo45R9f/view?usp=sharing>



SJ1 News - Um Jornal no meio do Rio Negro

Escola Municipal São José I

Professor (a): Thiago Rocha de Queiroz

Alunos: Luan Batista da Costa; Kesia de Souza Tavares; Ana Vitória Fernandes Lima

É de grande importância para os docentes, em tempos de redes sociais, entender a dinâmica das novas linguagens digitais e compreender assim como elas atuam na construção da aprendizagem da geração Z (Nativos digitais). A educação tecnológica já vem há décadas incorporando currículos tradicionais em novas abordagens, contudo, em zonas distantes dos centros urbanos, essas ferramentas ainda são pouco trabalhadas em virtude das limitações sociais e estruturais que comunidades, como o caso das ribeirinhas de Manaus, possuem. Diante disso, e dos recursos que foram disponibilizados a Escola Municipal São José 1, deu-se início ao projeto SJ1 News, um jornal escolar que visa dar voz e registro para as atividades do cotidiano estudantil da comunidade Nossa Senhora do Livramento.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1ukvys6-H4udops1p98var258x77flnvw/view?usp=sharing>



***Educação de Jovens e
Adultos 1^o
segmento***





Reaproveitamento de alimentos

Escola Municipal Deputado Ulisses Guimarães

Professor (a): Andreza Silveira da Rocha

Alunos: Elizama Andrade da Silva/ Priscila Pereira Muca/ Rosilene Barbosa Vieira

Vive-se um momento em que a escassez ou mesmo o esgotamento dos recursos naturais vem gerando grandes debates em busca de ações que possam direcionar a sociedade a novos comportamentos, formas de agir e de pensar. O que motivou o desenvolvimento deste projeto foi a preocupação com o desperdício de alimentos, que, no mínimo, é paradoxal jogar fora partes nutritivas, enquanto parcelas significativas da população sofrem com desnutrição e fome.

Discutir a utilização integral dos alimentos é, pois, uma forma de contribuir para buscar alternativas para a oferta de produtos oriundos de partes de alimentos de grande valor nutricional, usualmente descartadas, visto que estudos comprovam a sua eficácia e, por outro lado, também promover uma diminuição significativa no volume de resíduos gerados e, porque não dizer, desperdiçados.

A maior parte do lixo brasileiro é orgânico, ou seja, restos alimentares de uma sociedade consumista que utiliza de forma incorreta os alimentos. O desperdício de alimentos também propicia um impacto negativo no meio ambiente, em função da inadequada deposição do resíduo alimentar no solo, responsável pela geração de odor desagradável, produzido pela putrefação da matéria orgânica e a formação do chorume, líquido escuro de composição físico-química variada que normalmente encontra-se contaminado e tem potencial para atingir os rios e os lençóis freáticos (LAURINDO e RIBEIRO, 2014).

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1TDcDqD2WY1FgJ7J0wdEx5yr5om4-KUHL/view?usp=sharing>



Jogos Pedagógicos com Reciclagem

Escola Municipal Madre Tereza de Calcutá

Professor (a): Silvia Cristina da Cruz Pimentel; Darcilene da Silva

Lopes Alunos: Maria Gorete Santos de Almeida; Janaina Palheta

Araújo

Nosso planeta tem uma fonte esgotável de materiais, o uso inconsequente de plásticos, isopor, borrachas, acrílicos e outros materiais, associados ao descarte inadequado, trazem à tona a importância do reaproveitamento, da reciclagem e do reuso. Na educação, no espaço de aprendizagens e possibilidades, esses materiais tomam forma e com objetivos alfabetizadores podemos fazer jogos e com a ludicidade fixar o conhecimento. Além disso, essa temática de reutilização e reciclagem levou também a despertar o aluno a um pensamento crítico para a necessidade de cuidar melhor do nosso planeta.

O referido trabalho tem como intuito aproveitar itens que seriam descartados no meio ambiente, muitas vezes de maneira errônea e aproveitá-los para fins educacionais, potencializando a aprendizagem na fase de alfabetização, além de dar oportunidade aos nossos alunos de desenvolver suas habilidades e sua criatividade usando material reciclável.

Projeto: https://drive.google.com/file/d/1bHgQUWL7A5MmcQV_X9eitQJ868BOlgA/view?usp=sharing



Reciclagem E Empreendedorismo: perspectivas de inovação e criação a próprios negócios com os alunos da educação de jovens e adultos

Escola Municipal Ana Sena

Rodrigues Professor (a): Roseli

Lopes Souza

Alunos: Adriana da Silva Santos; Greice Cação da Silva; João Victor Pereira da Silva e;

Rosiney Alves Braz

A escola como formadora de opinião deve abordar e apresentar ideias, meios simples e práticos para enfrentar os impactos ambientais causados pelo lixo através do desenvolvimento de atividades que proporcionem reflexão, participação, comprometimento e elevação pessoal. O projeto mostra a preocupação com o meio ambiente. E quais os meios utilizados pela escola em conscientizar os alunos e proporcionar crescimento pessoal se apropriando desta prática?

Sendo assim, o projeto em questão investiga o processo da reciclagem como ato de empreendedorismo com os alunos da Educação de Jovens e Adultos da Escola Municipal Ana Sena Rodrigues a se motivarem a criarem seus próprios negócios.

Com base em uma pesquisa bibliográfica e exploratória, busca aprofundar a temática direcionando os alunos a se apropriarem do ato da reciclagem, elevando-os a desenvolverem a aptidão, a análise dos impactos ambientais causados pelos resíduos sólidos e como poderiam reduzir os mesmos. O projeto suscita, também, o ato de empreender, como a arte em fazer acontecer com criatividade, contemplando a reciclagem de resíduos, a inovação e a geração de renda a seus próprios empregos.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/133wRLwMaFHjRlr29gLATnBASW3--CXU1/view?usp=sharing>



Jogos de alfabetização no processo de aprendizagem da leitura e da escrita da EJA

Escola Municipal Abílio Nery

Professor (a): Shirlaine Martins

Alunos: Antonio Carlos Rodrigues, Gilmara da Silva, Maria Roberta Castro, Rosangela de Souza

Quando falamos de educação de jovens e adultos (EJA), estamos nos referindo a pessoas que por muitos motivos em várias esferas da sociedade, não tiveram acesso à escolarização. Os jogos pedagógicos são importante para auxiliar em atividades no geral, neste caso voltadas para a leitura e escrita desse público. Já que os mesmos demonstram interesse primordial em aprender a ler e escrever. Desta forma, além de auxiliar na cognição, pode aprimorar suas habilidades: desenvolvendo e estimulando sua linguagem, favorecendo o desenvolvimento afetivo, cognitivo, motor, social e moral.

Este projeto apresenta algumas atividades lúdicas e jogos, serão realizadas em sala, a fim de chamar a atenção e despertar o interesse dos alunos pelas aulas. Tornando-as mais atrativas e enriquecedoras. Percebendo a dificuldade de alfabetização para o público alvo de jovens e adultos EJA, procuramos criar mecanismos diferenciados para alcançar esse público; através de jogos lúdicos e concretos a fim de despertar o interesse da leitura e desenvolvimento da escrita.

Pensando na possibilidade de participação ativa dos alunos nas aulas, criamos jogos que tivessem relação com os conteúdos trabalhados em sala de aula. Colocando a leitura e escrita como algo fundamental na vida dessas pessoas, para se inserir na sociedade e proporcionar uma qualificação ou promoção profissional.

Desta feita, não deve se excluir do processo político da sociedade. São homens e mulheres que buscam através da escolaridade uma melhor qualidade de vida. E nos enquanto professores almejamos uma educação capaz de contribuir para a formação desses cidadãos.

Projeto: https://drive.google.com/file/d/1HcK_cI9-3ZKzSnfOjeOPrTB1RFR4UjTv/view?usp=sharing



Plantas medicinais: a cura pela natureza

**Escola Municipal Ambientalista Chico
Mendes Professor (a): Márcio Rogério
Xavier Torres Alunos: Edilson, José
Pereira e Rita de Cássia**

As plantas medicinais estão inseridas e fazem parte do cotidiano da comunidade escolar. Assim, é um tema vasto e muito rico que contribui para a saúde de todos, tendo em vista que é de uso popular e suas receitas são repassadas de geração em geração, aliando conhecimento popular e conhecimento científico.

Tendo em vista que o assunto sobre plantas medicinais presente nas salas de aula, e ainda o amplo conhecimento de nossos alunos da EJA sobre o assunto, esse projeto se justifica na necessidade de expandir os conhecimentos já adquiridos e repassados de geração em geração para a comunidade em geral.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1FA5iblNvVKmqnDOEk11XJdSHDO9MIEKq/view?usp=sharing>



***Educação de Jovens e
Adultos 2º
segmento***





Produção de sabonetes fitoterápicos como fonte de renda na EJA

Escola Municipal Rodolpho Valle

Professor (a): Núbia da Costa

Pantoja

Alunos: Ana Karolina, Sebastiana Melo, Suzana Pedrosa;

Esta pesquisa é apoiada pelo Programa Ciência na Escola e subsidiada pela Fapeam. A Educação de Jovens e Adultos (EJA), onde nossas alunas estão inseridas, é a modalidade de ensino em etapas, que compreende o ensino fundamental e médio, que atende jovens e adultos que não concluíram ou frequentaram o ensino regular em idade apropriada. O conceito da EJA está de acordo com as leis que regem a educação no Brasil, tendo o art.37/38 da LDB e o Parecer 11/2000 como pilares para a regulamentação da educação de maneira gratuita e obrigatória a todos os cidadãos, jovens e adultos, tornando-a uma modalidade de ensino por suas funções: reparadora, equalizadora, e qualificadora. O perfil do aluno da EJA da rede pública são na sua maioria trabalhadores proletariados, desempregados, dona de casa, jovens, idosos, pessoas com deficiências especiais. A partir dessa demanda de educação qualificadora pensou-se na produção de sabonetes artesanais como fonte de renda. A região amazônica, conhecida por ser fonte de recursos naturais, tem uma crescente demanda por produtos que são desenvolvidos em bases sustentáveis. Por conta disso, surgem novas oportunidades de negócios em nossa região. Como parte desse desenvolvimento, os avanços da pesquisa biotecnológica têm mostrado papel fundamental na ampliação de seu potencial, impulsionando, dessa forma, a produção da bioindústria. Setores que merecem destaque na produção de bioprodutos sob novas bases técnicas são representados pelas indústrias de cosméticos e fitoterápicos.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/19Fmp9EYDbJojp9kVo27j-2nQ9EYkK-zy/view?usp=sharing>



Reciclagem e reaproveitamento de cadernos usados “Do velho ao Novo”

Escola Municipal Deputado Ulisses Guimarães

Professor (a): Rosemary Ferreira Martins

**Alunos: Maria Daiana Rodrigues da Silva , Sabrina Oliveira Carvalho, Handrey Wendell
Guimarães de Casco e Gilmar Junior Fernandes Pereira**

O referido projeto trata de um assunto com relevância ambiental, como no caso da reciclagem do papel. A reciclagem é tão importante quanto sua fabricação. A matéria-prima para a fabricação do papel já está escassa, mesmo com políticas de reflorestamento e com uma maior conscientização da sociedade em geral. Com o uso dos computadores, muitos cientistas sociais acreditavam que o uso de papel diminuiria, principalmente na indústria e nos escritórios, mas isso não ocorreu e o consumo de papel nas duas últimas décadas do século XX foi recorde. Diante do exposto acima, o problema de pesquisa nos remete a trabalhar e pesquisar a questão da conscientização na redução do uso de papel em sala de aula, além do reaproveitamento e reciclagem de papel. Pretende-se, desta forma, levar este exercício como forma de educação ambiental. A prática pedagógica foi desenvolvida por mim, professora Rosemary Ferreira Martins, foi realizada junto à Escola Municipal Deputado Ulisses Guimarães, com a turma da EJA, 5a fase, segundo segmento do turno noturno, vem por meio deste trabalho de conscientização da preservação ambiental.

Projeto:https://drive.google.com/file/d/1-N6Kxha_00bjOIPXC1XUZq8OZopQf_In/view?usp=sharing



Fabricação de Sabão na EJA

Cemeja Samuel Isaac Benchimol

Professor (a): Everton Miranda Paiva

Alunos: Felipe Gabriel, Guilherme Cauê, Henry Aponte, Maria Saana Brasil, Igor Pinto de Oliveira

Tentando achar maneiras que deixem o estudo da química mais interessante e tendo o Solo e o Grande número de igarapés poluídos por resíduos de fritura em Manaus como uma realidade, tentando uma maneira de diminuir essa problemática, aliando a conscientização ambiental a produção de Sabão ecológico.

Diante da problemática situação ambiental formada pelo mau descarte de óleo usado com a necessidade de formação de um produto biodegradável e a geração de uma atividade econômica em áreas mais vulneráveis e incentivando os alunos no estudo da Química.

Projeto: https://drive.google.com/file/d/1oBIfkW0xaZpcT7_h-PXgqb45WI27h7jA/view?usp=sharing



A Reciclagem E Reutilização De Materiais Recicláveis

Escola Municipal Madre Tereza De Calcutá

Professor (A): Alfredo Taveira Soares E

Arthur

Alunos: Amanda Priscila Lopes Rodrigues; Claudiane Paula Da Conceicao; Maria Nildete

Contes; Sara Dos Santos Valetim

A Escola Municipal Madre Tereza de Calcutá através de seus professores e alunos do EJA do turno noturno tem se preocupado com o estudo e o cuidado do meio ambiente, portanto, para participarmos da Feira de Ciências neste ano escolhemos trabalhar o tema: A reciclagem e a reutilização de materiais recicláveis e o subtema: A importância da reciclagem e a reutilização do lixo. A reciclagem é o processo de reaproveitamento de materiais descartados pelo homem e a natureza, reduzindo-se a produção de lixo e ajudando na limpeza e manutenção do meio ambiente.

Há muitos materiais que ao serem descartados podem ser reutilizados como: artesanatos, ornamentação, utensílios, jogos didáticos, móveis de casa, etc. A reciclagem é importante tanto para o meio ambiente como para as pessoas, pois, poderão usar como meio de vida, vendendo os materiais recicláveis para as fábricas e outros setores da economia e transformando esses materiais em novos produtos.

Os materiais recicláveis não requerem muita energia para serem reutilizados, por isso, são ótimos para a confecção de novos produtos úteis às pessoas. Quanto mais reciclarmos, mais diminuiremos o lixo e ajudaremos na preservação do meio ambiente. Todos nós podemos fazer a nossa parte. Por essa razão nossa escola realizou esse trabalho de pesquisa e cada aluno confeccionará um trabalho feitos com materiais recicláveis em sala de aula.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1UMOENk7I62Zo0IK8IGcDmail75XmBgjR/view?usp=sharing>



Paneiro Digital: Implementando a Cultura Digital em atividades pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos

Escola Municipal Sara Barroso Cordeiro
Professor (a): Zevaldo Luiz Rodrigues de Sousa

Alunos: Danillo Henrique de Medeiros Guimarães; Laila Taline Lopes Lima; Letícia Martins Façanha e; Lucas Kauã da Silva Morais

A Escola Municipal Sara Barroso Cordeiro está localizada no bairro Santa Etelvina, na DDZ Norte, e neste ano de 2022 por conta da reforma da Escola Municipal Presidente João Goulart, os alunos da Educação de Jovens e Adultos foram transferidos e junto com eles, seus desafios, interesses e necessidades.

Nossa pesquisa partiu do interesse e necessidades dos estudantes que perderam a disciplina de Informática de sua grade curricular, todavia, eles sentem essa necessidade tão forte que solicitam constantemente do Coordenador de Centro de Tecnologias Educacionais a sua participação no espaço digital.

O principal desafio é a sensibilização dos professores para que usem o CTE de forma intencional integrada a projetos e outras ações. Como a temática da Feira de Ciências deste ano é: “Escola e Sociedade na produção coletiva da Ciência, Tecnologia e Inovação para uma educação de excelência”, nossa produção focou na necessidade destes estudantes que desejam adquirir competências e habilidades de inovação e tecnologias, todavia, nosso eixo está enquadrado em Inovação e Tecnologia, pois o principal objeto deste projeto estará na articulação dos atores da comunidade escolar para a implementação da Cultura Digital nas aulas ou em ações da escola, pois atualmente, a Educação de Jovens e Adultos ainda segue refletindo a Educação Regular sem levar em consideração o público-alvo.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/1jSwhe7DczEJvoABAlaPajx3ZV97H4Y1/view?usp=sharing>



Puff Sustentável De Garrafas Pets

Escola Municipal Ambientalista Chico

Mendes Professor (a): Sallete Pacheco

Alunos: Jhulia Rodrigues Martins; Vanize Katiurcia Nascimento Silva; José Luiz Souza Garcia

Os puffs sustentáveis traz benefícios ao meio ambiente e para a comunidade Segundo JACOBI 2003, a preocupação com o desenvolvimento sustentável representa a possibilidade de garantir mudanças sociopolíticas que não comprometam os sistemas ecológicos e sociais que sustentam as comunidades. O objetivo principal do projeto é enfatizar maneiras de redução do lixo produzido em suas casas, como reutilizar as garrafas pets entre outros materiais em vez de jogá-los ao lixo e principalmente observar as várias maneiras de reciclar os diversos tipos de materiais.

Segundo ARAÚJO (s/d), técnica de aproveitamento de materiais dentro da metodologia dos 3 R's, se torna cada vez mais eficiente e imprescindível para um modo de vida mais saudável e responsável. Além da preservação dos recursos naturais do meio ambiente, a reciclagem se torna socialmente importante, desde o momento em que gera emprego e renda para os catadores de rua e dos lixões. A conscientização dos alunos foi de extrema relevância, especificamente nas aulas de ciências, pois os alunos se voltaram para o trabalho de pesquisa buscando uma forma de solidificar seus conhecimentos. A reciclagem e a importância de se reciclar, reduzir o lixo, no caso as garrafas pets que os alunos coletaram, foi um ponto essencial para eles perceberem a quantidade de lixo que é produzido diariamente nas residências, o que foi percebido de imediato na comunidade, a qual passou a contribuir com garrafas pet para a confecção de puffs.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/122LnbwBQpM-jzicPd8dwzVfjKoHTqGS3/view?usp=sharing>



Empreendedorismo Na Escola: Oficina De Velas

Escola Municipal Francisca Pereira de Araújo

Professor (a): Marcelo Camillo, Marinete da Silva Costa, Maria Antônia Alves Cruz

Alunos: Antônia Elizângela Ribeiro do Nascimento, Nilva Costa Martins, Rosilene Martins dos Santos.

“Todos nascemos empreendedores”, mas a cultura é a responsável por inibir o seu desenvolvimento. Dolabela (2016).

A ação empreendedora busca resgatar o espírito criativo empreendedor que existe em cada pessoa e que muitos não conseguem desenvolver. Dolabela (2016). A vida é dinâmica e as oportunidades devem ser disponibilizadas a todos, e isso somente será possível se todos tiverem condições de desenvolverem seus potenciais.

Neste contexto a escola revela-se um ambiente propício para motivar a criatividade e o espírito empreendedor, não apenas como fonte financeira, mas de realização dos “sonhos que dão sentido à vida.” (Dolabela,2016). O caráter interdisciplinar deste projeto, envolve as disciplinas de História, Geografia, Ciências, Matemática, Informática e Artes. Isso enriquece o projeto, dá dinamismo ao ambiente escolar, motivando os discentes, e envolve docentes, formadores e direção.

A EJA comporta uma população onde estão inseridos adolescentes de 15 anos, jovens, adultos e idosos, sendo preciso libertar esse espírito empreendedor adormecido que há em cada um.

Projeto: <https://drive.google.com/file/d/186MPUB53jgUBGv6sOHbS7RzTLHgfyYmQ/view?usp=sharing>



Anais da X FMCTEA:
Escola e Sociedade na produção coletiva da Ciência, Tecnologia e Inovação para uma educação
de excelência

Volume 1, 2022